

ESCOLA _____ DATA: ____/____/____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Produção Textual

Por que eles bebem e dirigem?

A adoção de uma lei seca mais rigorosa no Estado de São Paulo não bastou. Os dados da Secretaria de Segurança Pública revelam uma redução de quase 20% de acidentes com mortes no trânsito nos primeiros meses de 2012 para 2013 no Estado depois da lei, mas, no mesmo período dois acidentes impressionaram. Um deles amputou o braço de um jovem ciclista em plena Avenida Paulista, uma das principais artérias de São Paulo. O outro matou um garoto de 15 anos que andava de skate numa rua de Guarulhos, na grande São Paulo. Ambos foram vítimas de motoristas alcoolizados. O convívio de motoristas com ciclistas, motoqueiros, skatistas e pedestres nas ruas, cada vez mais estranguladas pelo trânsito nas médias e grandes cidades do país, se tornou insano. Quando a bebida entra nessa relação tensa, os efeitos são ainda mais catastróficos.

Várias propostas têm sido discutidas no mundo para reduzir a violência no trânsito. Em muitos países, ela é a principal causa de mortes entre os jovens. Entre as medidas, aumentar a carga tributária (e, por tabela, o preço das bebidas), diminuir os pontos de venda de álcool à noite, regulamentar a publicidade, fiscalizar com mais rigor e impor penas mais duras. Tudo isso parece causar um impacto inicial nos números. O grande desafio é aprimorar os resultados e torná-los permanentes.

Há questões estruturais importantes que devem, também, ser destacadas. Nas grandes cidades, transporte público de qualidade e barato, estendido madrugada adentro, que garanta um meio tranquilo de o jovem chegar em casa, é um deles. Criar áreas seguras nas ruas (com ciclovias protegidas) também pode ser uma medida importante. Alguns países estudam a instalação de detectores de álcool (uma espécie de bafômetro pessoal) acoplados a caminhões, ônibus e até carros particulares. Para ligar o motor, o próprio carro exige um controle do consumo de bebida.

Além desses fatores, não se pode esquecer do comportamento. Mais que ensinar a guiar e a respeitar quem está nas ruas, a educação pelo trânsito deveria passar pela percepção do risco envolvido no ato de guiar embriagado ou sob efeitos de outras drogas. É aí que se esbarra numa das questões mais difíceis. Como sensibilizar o condutor do veículo, principalmente o jovem motorista, do risco que ele corre e, pior, que ele pode oferecer aos outros? Sem mexer nesse componente humano, de noção de responsabilidade e limite, será difícil solidificar as conquistas deste início de ano.

BOUER, Jairo. *Época*, p.81, 1º abr.2013.

1.O texto traz dois temas relevantes relacionados ao trânsito. Quais são eles ?
Comente.

A violência e os acidentes de trânsito provocados pelo uso abusivo de álcool, principalmente pelos motoristas.

2.De acordo com o texto, a adoção de uma lei seca mais rigorosa no Estado de São Paulo não bastou, mesmo tendo havido uma redução nos acidentes de trânsito.

Explique por quê?

Os principais fatores são o número excessivo de motoristas,ciclistas, motoqueiros, skatistas e pedestres nas ruas e o abuso no álcool.

3.Algumas propostas têm sido discutidas no mundo para reduzir a violência no trânsito. Cite algumas medidas, que de acordo com o texto podem contribuir com essa redução.

Aumentar a carga tributária (e, por tabela, o preço das bebidas), diminuir os pontos de venda de álcool à noite, regulamentar a publicidade, fiscalizar com mais rigor e impor penas mais duras.

4.Cite alguns fatores que se colocados em prática irão contribuir para a diminuição de acidentes no trânsito.

A implementação de transporte público de qualidade e barato nos grandes centros urbanos, estendido madrugada adentro, como garantia de tranquilidade aos jovens. Criação de áreas seguras nas ruas (com ciclovias protegidas), entre outras medidas.

5. De acordo com o texto, qual questão é a mais difícil de ser tratada em relação a diminuição de uso excessivo de álcool e conseqüentemente a violência no trânsito?

A questão mais difícil é ensinar e sensibilizar os motoristas a guiar e a respeitar quem está nas ruas, ou seja, é preciso uma educação para que se desenvolva um trânsito seguro.

6.Com base no tema proposto no texto acima, produza um texto argumentativo; aponte soluções para melhorar os problemas causados pelo trânsito em nosso país.

Não esqueça que seu texto deverá conter: a tese ou o ponto de vista expostos no primeiro parágrafo e definido nos demais parágrafos, o desenvolvimento no qual deverá conter argumentos convincentes em defesa de seu ponto de vista e, finalmente a conclusão.